

PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental

NÚMERO DA PROPOSTA: 256 (duzentos e cinquenta e seis)

DATA DE ENTRADA: 28/09/2016

INSTITUIÇÃO: PMSP - Câmara Temática Metropolitana para Gestão dos Riscos Ambientais Urbanos

1. TEMA E TÍTULO

Criação de Avaliação do Desempenho Ambiental – ADA associada a Sistemas de Informação para a Gestão e Prevenção dos Riscos na RMSP.

2. DESCRIÇÃO

Desenvolver sistema de informação voltado a Avaliação do Desempenho Ambiental, incorporando indicadores que possibilitem integração com as políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, habitação, saúde, meio ambiente, mudança do clima, gestão de recursos hídricos, mobilidade, logística, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia, de forma a permitir a promoção do desenvolvimento sustentável, com a adoção das ações da PNPDEC – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e inovações para a adaptação do setor de gerenciamento de riscos ambientais, adequado a Política de Mudanças Climáticas, tendo por foco o aumento da eficiência no planejamento, atendimento, previsão, análise e cadastramento dos riscos ambientais, ampliando a interação entre governos e sociedade civil.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O sistema de Avaliação do Desempenho Ambiental associado aos Riscos Ambientais Urbanos permitira prever, prevenir e preparar as equipes de emergência e a população em especial a vulnerável a desastres com informações, treinamentos e equipamentos para respostas rápidas e integradas, subsidiando a integração de ações voltadas as políticas locais, como os Planos Diretores, de Redução de Risco, etc., e também nos setoriais, como o Plano Diretor de Macro Drenagem da Bacia do Alto Tietê, as Leis Específicas e Planos de Desenvolvimento e Planejamento Ambiental. A construção deve permitir adotar na ADA em especial Medidas de Adaptação baseadas em Ecossistemas (EbA), Consolidação de um Sistema de Alertas Precoces (Early Warning System) e buscar mecanismos de seguros ou de transferência de riscos.

4. ESCOPO DA PROPOSTA

<Classifique o escopo da proposta>.

diretriz

Clique aqui para digitar texto.

programa

Clique aqui para digitar texto.

projeto

Clique aqui para digitar texto.

ação

Clique aqui para digitar texto.

X instrumento

Trata-se de um instrumento permanente para gestão dos riscos tecnológicos, na governança dos riscos ambientais urbanos.

5. INSERÇÃO NO PDUI

<Evidencie como a proposta pode ser inserida no Projeto de Lei do PDUI (conforme exigência do Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089/2015)>.

associação com as funções públicas de interesse comum

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

Clique aqui para digitar texto.

desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

Clique aqui para digitar texto.

X desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos de desenvolvimento urbano integrado

Dentro da governança dos riscos ambientais urbanos, sob a responsabilidade da Câmara Temática Metropolitana para Gestão dos Riscos Ambientais Urbanos.

delimitação de um território específico

Clique aqui para digitar texto.

estruturação de governança interfederativa específica

Clique aqui para digitar texto.

estruturação financeira específica

Clique aqui para digitar texto.

outros

6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder no quadro a seguir>

Quadro das Diretrizes Estratégicas do PDUI RMSP por Eixos						
1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA		2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA		3. GOVERNANÇA METROPOLITANA		
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	1 <input type="checkbox"/>	Promover a cidadania e identidade metropolitanas , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	1 <input type="checkbox"/>	Fortalecer a competitividade econômica e a integração funcional entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios.	1 X	Implementar processo de planejamento e governança interfederativa, abertos à participação do setor privado e da sociedade civil.
	2 <input type="checkbox"/>	Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	2 <input type="checkbox"/>	Equacionar problemas de conectividade da RMSP com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos.	2 X	Promover a adoção de instrumentos de gestão urbana que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
	3 <input type="checkbox"/>	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes nas sub-regiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	3 <input type="checkbox"/>	Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	3 <input type="checkbox"/>	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de autofinanciamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o financiamento de projetos metropolitanos .
	4 <input type="checkbox"/>	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma metrópole mais densa e compacta , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	4 <input type="checkbox"/>	Conferir prioridade à ampliação da intermodalidade dos meios de transporte , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	4 X	Contribuir para a integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
	5 <input type="checkbox"/>	Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura , em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.	5 <input type="checkbox"/>	Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do “Centro Expandido”.	5 <input type="checkbox"/>	Garantir a pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil na definição das prioridades de investimentos na RMSP.
	6 <input type="checkbox"/>	Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP , garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.	6 <input type="checkbox"/>	Promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável , revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.	6 <input type="checkbox"/>	Ampliar a utilização de instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos .